

Alunos protestam no Rio

Rio — Cerca de 200 alunos do Colégio Souza Leão, no Humaitá, iniciaram ontem uma passeata pelas ruas do bairro para conseguir o apoio de outros colégios na luta pela revogação do Decreto 95.720, que liberou os aumentos das mensalidades escolares, sob o sistema de liberdade vigiada.

Depois de fecharem ruas do Humaitá e de Botafogo, causando engarrafamento no trânsito, os secundaristas invadiram o Colégio Santo Inácio e, em seguida, caminharam até a Universidade Santa Úrsula, onde os universitários aderiram à manifestação e saíram em passeata até a sede do MEC, no centro da cidade, tendo entrado na estação do Metrô do Flamengo pelas roletas da saída sem pagar. Eles ocuparam o prédio do MEC durante uma hora e se recusaram a ne-

gociar com o delegado regional do órgão, Aurélio Wander Bastos.

Quase mil pessoas participaram do protesto, que teve o apoio da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, União Nacional dos Estudantes (UNE) e de grêmios estudantis dos colégios Souza Leão (Humaitá), Hélio Alonso (Botafogo), Andrews (Humaitá e Praia de Botafogo), ADN (Botafogo) e Princesa Isabel (Botafogo).

A passeata teve início às 9h, quando cerca de 200 alunos do Souza Leão, que paralisaram as aulas há quatro dias em protesto contra aumentos de cerca de 300 por cento nas mensalidades, decidiram sair em passeata até o Colégio Andrews, aglomeraram-se junto à porta do estabelecimento e pediram a adesão dos alunos ao movimento.